

INTRODUÇÃO

Os distúrbios temporomandibulares (DTM) correspondem a alterações funcionais e/ou estruturais da articulação temporomandibular e das estruturas a ela associadas, frequentemente relacionados com fatores biomecânicos, emocionais e posturais. Paralelamente, os sintomas músculo-esqueléticos são queixas recorrentes entre estudantes de Medicina Dentária, influenciados pelo tempo prolongado de prática clínica, pelas posturas inadequadas e pelo stress académico. A presença concomitante destas condições pode comprometer de forma significativa o desempenho académico e a qualidade de vida.

OBJETIVO

Avaliar a prevalência de DTM e sintomas músculo-esqueléticos em estudantes de Medicina Dentária, e analisar possível associação entre estas condições clínicas.

MATERIAIS E MÉTODOS

- Tipo de estudo: Observacional, transversal
- Amostra: Estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária
- Instrumentos:
 - Questionário Anamnésico de Fonseca
 - Questionário Nórdico de Sintomas Músculo-Esqueléticos

RESULTADOS

Dos 157 estudantes avaliados, 66,5% apresentaram DTM: 36,1% de grau leve, 25,2% moderado e 5,2% severo (Figura 1). Sintomas músculo-esqueléticos foram reportados por 77% dos participantes, sobretudo no pescoço (58,6%), ombros (37,2%) e costas, tanto na região superior como inferior (26,8%). As mulheres e os estudantes do 4.º ano revelaram maior incidência de dor (Figura 2). Observou-se ainda associação significativa entre DTM moderada/severa e sintomas músculo-esqueléticos na zona do pescoço (Figura 3).

Fig.1: Prevalência das categorias de DTM segundo o género

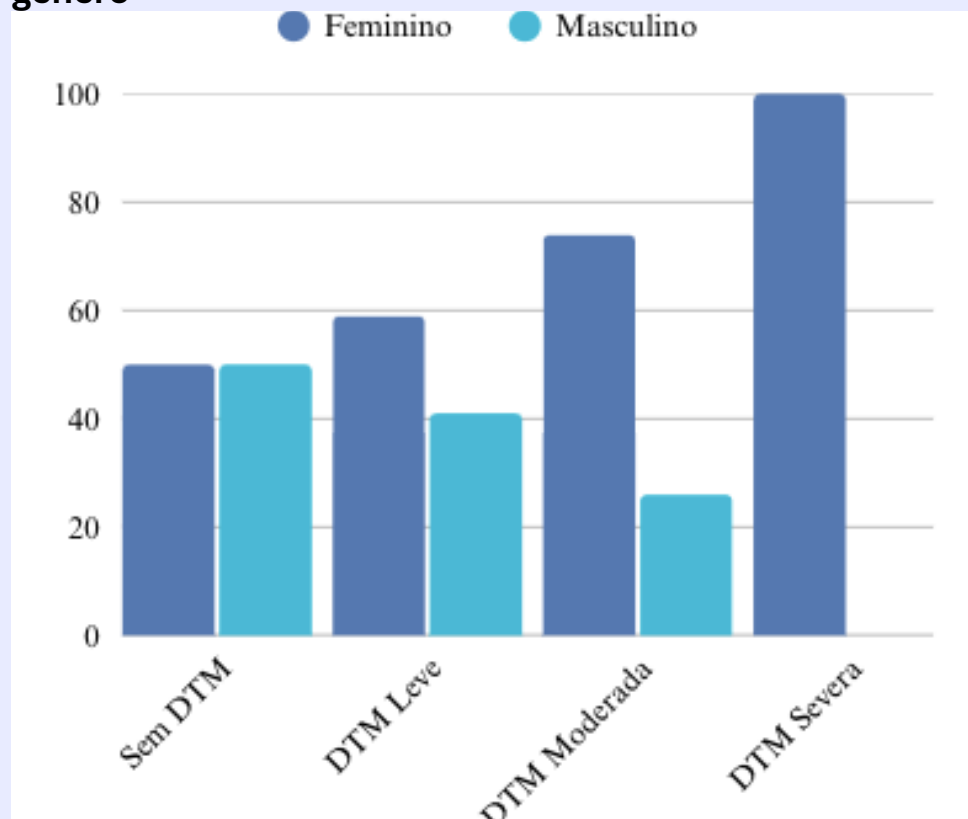


Fig.2: Prevalência das categorias de DTM segundo o ano letivo.

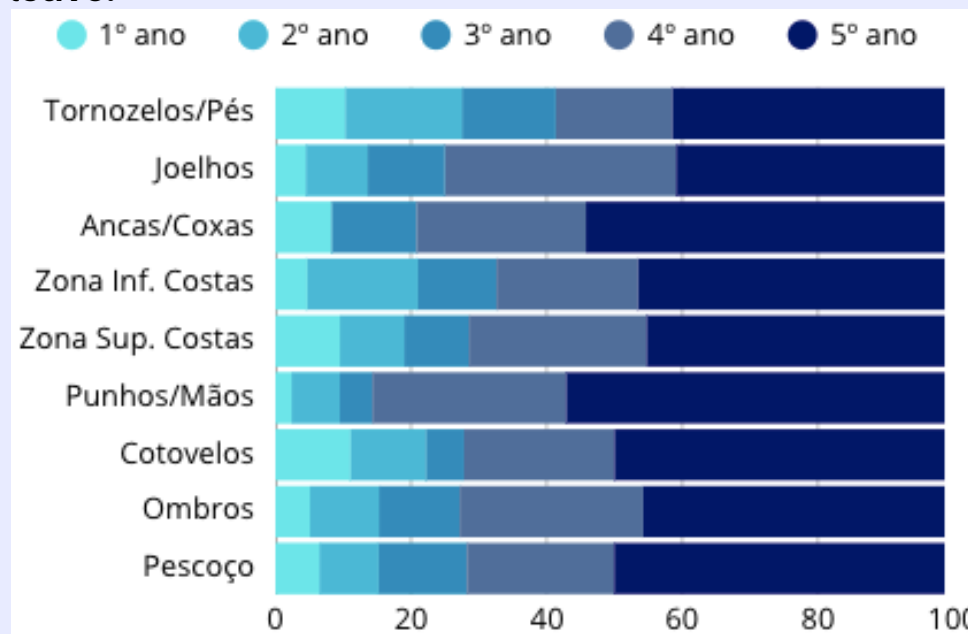
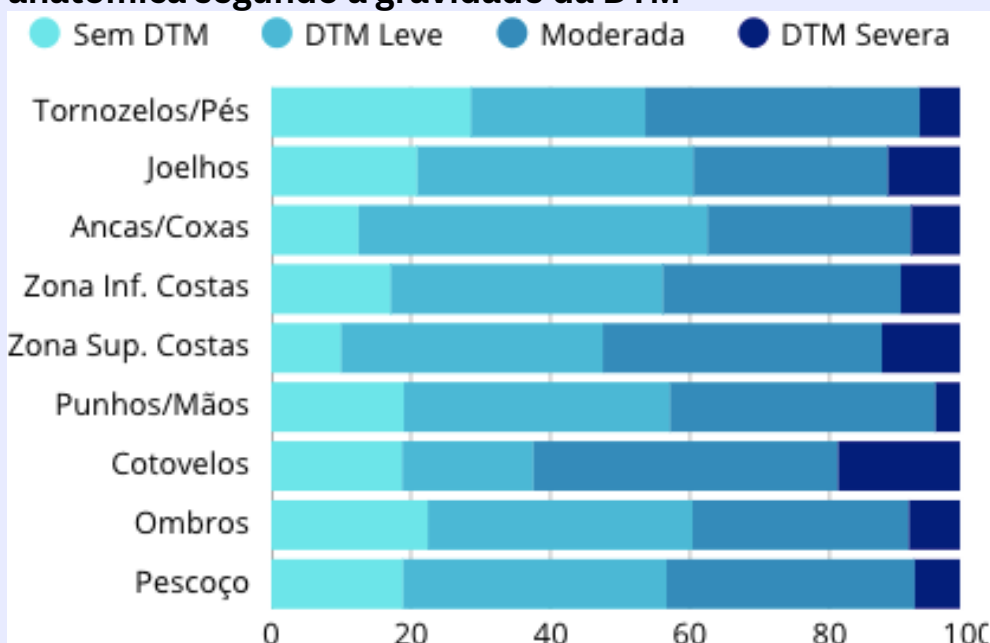


Fig.3: Distribuição da dor músculo-esquelética por região anatómica segundo a gravidade da DTM



CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam elevada prevalência de DTM e de sintomas músculo-esqueléticos em estudantes de Medicina Dentária, com impacto já nos primeiros anos de formação. A associação entre estas condições reforça a necessidade de estratégias preventivas precoces para promover saúde e bem-estar ao longo do percurso académico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fonseca DM, Bonfante G, Valle AL, Freitas SFT. Diagnóstico pela anamnese da disfunção craniomandibular. Rev Gaucha Odontol. 1994;42(1):23-28.
2. Kuorinka I, et al. Standardised Nordic questionnaires for the analysis of musculoskeletal symptoms. Appl Ergon. 1987;18(3):233-237.
3. Manfredini D, Piccotti F, Ferronato G, Guarda-Nardini L. Age peaks of different RDC/TMD diagnoses in a patient population. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 2010;110(4):e76-e81.